MINISTÉRIO DA DEFESA – EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

TIGRE

REGIÃO SUL DO BRASIL – 1:25.000
FOLHA SG-22-X-D-I-2-NE
MI-2842-2-NE

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 3° 5° 15° 25° 45°
2° 4° 10° 20° 35°

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA-SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69-MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51° W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: *CLASSE A*

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU-BLOCO F-2º PISO-BRASÍLIA-DF - CEP 70630-901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2002
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
−17° 46′ −0° 49′ 15″

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE −6,9′ ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

SINAIS CONVENCIONAIS

1 – SISTEMA DE TRANSPORTE
- Caminho carroçável
- Rodovias sem pavimentação:
  - Tráfego periódico
  - Tráfego permanente
- Rodovia pavimentada — 2 FAIXAS
- Auto-estrada — 3 FAIXAS / 4 FAIXAS
- Ferrovia de linha simples — 1,00 M
- Ferrovia de linha dupla ou múltipla — 1,60 M
- Campo de pouso. Campo de emergência
- Prefixo de rodovia: estadual, federal (163, 104)

2 – INFRA-ESTRUTURA
- Linha de energia: distribuidora, transmissora — LD, LT
- Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
- Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral — X

3 – EDIFICAÇÕES
- Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
- Objeto visível à grande distância — Chaminé
- Farol. Cemitério. Estação meteorológica — Cemitério, CP

4 – LIMITES
- Cerca
- Limite municipal
- Limite estadual
- Limite internacional
- Limite de reserva, parque ou área militar

5 – PONTOS DE REFERÊNCIA
- Referência de nível — RN 121,17
- Ponto de satélite — SAT 300011 PA 121,17

6 – HIDROGRAFIA
- Bóia de luz. Direção de corrente
- Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso
- Linha marginal: definida, indefinida
- Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
- Rio não representável em escala: permanente, temporário
- Rio representável em escala: permanente, temporário
- Catarata, corredeira não representáveis em escala
- Catarata, corredeira representáveis em escala
- Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
- Fonte d'água. Poço d'água

7 – LOCALIDADES
- Área edificada representável em escala

8 – ALTIMETRIA
- Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável — 702
- Área de superfície deformada. Banco de areia — 702

9 – VEGETAÇÃO
- Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
- Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea — Cerr, Fl
- Reflorestamento. Cultura temporária — Euc, Cl
- Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido — Café, Cl

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria Universal S/A	1996
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	1999
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL em aparelho de 1ª ordem	2001
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	2002
Primeira Edição	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	2002
Primeira Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	2002

Documento elaborado com metodologia digital e armazenado em Banco de Dados Orientado a Objetos (BDOO), na 1ª DL.
Projeto Estabelecimentos de Ensino.

DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2002)

1 – CERRO AZUL
2 – BOCAIÚVA DO SUL
3 – TUNAS DO PARANÁ
4 – RIO BRANCO DO SUL

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

PARANÁ

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MI-2826-4-SO	TUNAS DO PARANÁ MI-2826-4-SE	MI-2827-3-SO
MI-2842-2-NO	TIGRE MI-2842-2-NE	CAMPO GRANDE MI-2843-1-NO
MI-2842-2-SO	MI-2842-2-SE	PAIOL DE BAIXO MI-2843-1-SO

TIGRE, PR